



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 75/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

PROCESSO Nº 1370.01.0012512/2020-09

| | | | | |
|--|-----------------------------|---|--------------------|---------------------|
| Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 75/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020 | | | | |
| Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 13326950 | | | | |
| PA COPAM Nº: 1238/2020 | | SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento | | |
| EMPREENDEDOR: | Rede HG Combustíveis LTDA | CNPJ: | 13.569.064/0035-07 | |
| EMPREENDIMENTO: | Rede HG Combustíveis LTDA | CNPJ: | 13.569.064/0035-07 | |
| MUNICÍPIO: | Careaçu | ZONA: | Urbana | |
| CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não há incidência de critério locacional | | | | |
| CÓDIGO: | PARAMETRO: | ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17): | CLASSE | CRITÉRIO LOCACIONAL |
| F-06-01-7 | Capacidade de armazenamento | Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação | 3 | 0 |
| CÓDIGO | PARAMETRO: | DEMAIS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17): | | |
| | | | | |

| | | | |
|---|------------------|-------------------|--|
| | | | |
| | | | |
| CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: | | REGISTRO: | |
| Taísa Marçal Marcelino – Química Industrial | | CRQ MG 17041 | |
| AUTORIA DO PARECER | MATRÍCULA | ASSINATURA | |
| Renata Fabiane Alves Dutra Gestora Ambiental Engenheira Ambiental | 1.372.419-0 | | |
| De acordo: Fernando Baliani da Silva Diretor Regional de Regularização Ambiental | 1.374.348-9 | | |



Documento assinado eletronicamente por **Renata Fabiane Alves Dutra, Servidor(a) Público(a)**, em 22/04/2020, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Baliani da Silva, Diretor(a)**, em 22/04/2020, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13326950** e o código CRC **7157931E**.



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 75/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

O empreendimento Rede HG Combustíveis LTDA – Posto Minas Gerais atua no ramo de posto revendedor de combustíveis, exercendo suas atividades no município de Careagu - MG. Em 19/03/2020, foi formalizado, na Supram Sul de Minas, via Sistema de Licenciamento Ambiental, o processo eletrônico de licenciamento ambiental simplificado de nº 1238/2020, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

Trata-se de renovação de licença de operação. A Rede HG alugou o posto em 2013 quando obteve sua primeira AAF. O empreendimento obteve a segunda AAF nº 4136/2016 em 09/08/2016, para a capacidade de armazenamento de 90 m³, válida até 09/08/2020.

Em 05/12/2017 obteve a LAS nº 141/2017 referente a uma ampliação de 60 m³, totalizando 150 m³ de combustíveis disponíveis nos tanques. Esta LAS encontra-se válida até 09/08/2020. A tempestividade observada na antecipação dos 120 dias para formalização deste processo em análise coloca o empreendimento no status de revalidação automática.

Conforme definido na Instrução de Serviço nº. 01 de 23/03/2018, o desempenho ambiental do empreendimento através da análise das condicionantes impostas na licença originária, quando da renovação na modalidade LAS/RAS, será feita pelo Núcleo de Controle Ambiental. Foi possível verificar o AF 103279/2019, de 05/08/2019, que diz respeito a análise das condicionantes estabelecidas nos anexos I, II e III do PU 0380434/2017.

Todas as condicionantes impostas foram atestadas como cumpridas e tempestivamente.

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é a revenda de combustíveis, com capacidade de armazenamento de 150 m³, o que justifica a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista a não incidência de critério locacional.

Os combustíveis são distribuídos nos tanques PEAD da seguinte forma: 15 m³ de gasolina comum, 15 m³ de etanol, 60 m³ de diesel comum (30/30) e 60 m³ de diesel S10 (30/30).

O empreendimento possui o certificado de posto revendedor junto a ANP nº 1259 e o CTF junto ao IBAMA nº 6163690. O laudo das condições de estanqueidade dos tanques e de suas instalações subterrâneas, conforme ABNT NBR 13784 e DN COPAM 108/2007, foi realizado em junho/2019 e apresentou resultado “estanque” para todas as linhas.

Foram apresentados, com as respectivas ARTs, o plano de manutenção de equipamento e sistemas e procedimentos operacionais, o plano de atendimento a emergência e o certificado de treinamento de pessoal. Consta nos autos do processo, os certificados expedidos pelo INMETRO atestando a conformidade dos equipamentos e sistemas.

O empreendimento procedeu com o protocolo eletrônico junto a FEAM do formulário de caracterização da área e estudos de investigação ambiental preliminar e confirmatória.

A água utilizada pelo empreendimento é proveniente de uma captação em surgência devidamente outorgada através da Portaria 155/2016, válida até 27/01/2021, que autoriza



uma captação de 1,5 m³/h por 10h/dia. Este volume atende ao posto, restaurante e borracharia.

O efluente sanitário gerado por 23 funcionários é proveniente de banheiros e restaurante é destinado para sistema de tratamento composto por fossa séptica seguida de filtro anaeróbio e sumidouro.

O efluente final proveniente da caixa SAO que atende a pista de abastecimento e a área de troca de óleo é também direcionado para sumidouro.

Os resíduos sólidos são destinados, conforme informação constante do próprio RAS, para empresas devidamente licenciadas para o recebimento de tais materiais. São eles: óleo queimado (re-refino), embalagens (reciclagem), filtros de óleo, borra oleosa e outros resíduos contaminados (aterro industrial) e resíduos de escritório e banheiro (aterro sanitário). O armazenamento temporário apresenta-se ajustado às exigências normativas.

As emissões atmosféricas decorrem dos gases provenientes dos respiros dos tanques, os quais são em boa parte retidos pelo sistema em função da instalação das válvulas de recuperação nas saídas das tubulações. Contribuem ainda para o controle da emissão de gases na atmosfera as descargas seladas instaladas nas bocas de descarga, que impedem a evasão dos gases gerados no momento do descarregamento de combustível do caminhão para os tanques.

Não há qualquer intervenção ambiental a ser autorizada na área do empreendimento, estando este instalado em perímetro urbano municipal e, portanto, dispensado, também, da constituição de Reserva Legal.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), **sugere-se a concessão** da Renovação da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **Rede HG Combustíveis LTDA – Posto Minas Gerais** para a atividade de **F-06-01-7 - Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação**, no município de **Careaçu**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para LAS de Rede HG Combustíveis LTDA

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo ^[1] |
|------|--|----------------------------|
| 01 | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes. | Durante a vigência da LAS. |

^[1] Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Sul de Minas face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

ANEXO II

Programa de Automonitoramento da LAS de Rede HG Combustíveis LTDA

1. Resíduos Sólidos.

| Monitoramento | Prazo |
|---|---|
| Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre. | Conforme Art. 16 da Deliberação Normativa Copam nº. 232/2019. |

IMPORTANTE

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.